

# TER - 10

## AMARGOR EM PLANTAS ANTIMALÁRICAS UTILIZADAS NA REGIÃO DE BARCELOS (AMAZONAS, BRASIL)

Bernardo Tomchinsky<sup>1</sup>; Ari F Hidalgo<sup>2</sup>; Francisco CM Chaves<sup>3</sup>; Valdely F Kinupp<sup>4</sup>; Lin Chau Ming<sup>1</sup>

1. UNESP, Botucatu/SP; 2.Universidade Federal do Amazonas (UFAM); 3.EMBRAPA, Manaus; 4. IFAM, Manaus

**Resumo:** A malária é a principal doença parasitária e ameaça um terço da população mundial. Ela é causada pelo protozoário *Plasmodium* spp. que infecta o ser humano através da picada de mosquitos do gênero *Anopheles*, causando uma série de sintomas como febre, calafrios, dor no fígado, dor nos ossos, anemia e hepatite. A Amazônia é a região do país mais atingida por esta doença e as populações que habitam a região aprenderam a conviver com a malária empregando os recursos naturais disponíveis para tratá-la. Neste trabalho foram estudadas as plantas medicinais utilizadas no tratamento da malária e males associados a partir do conhecimento de populações tradicionais da região de Barcelos, no estado do Amazonas, Brasil. Foram entrevistadas 55 pessoas, indicadas de acordo com seu conhecimento sobre o uso das plantas medicinais. As plantas indicadas foram coletadas, identificadas por especialistas e depositadas no herbário EAFM-IFAM, Manaus. Das 116 espécies de plantas indicadas, apenas 49 foram recomendadas especificamente para o tratamento da malária, enquanto que as demais foram recomendadas para o tratamento de seus sintomas, como dores-de-cabeça, problemas de fígado, febres e outros. O amargor foi uma característica comum a 50% das plantas indicadas para o tratamento da malária e presente em 11 das 12 plantas mais citadas pelos colaboradores. Os processos que determinam a construção do conhecimento tradicional são complexos, mas na busca de novos medicamentos normalmente são procuradas características semelhantes que eles tenham com outros remédios eficientes já conhecidos. No caso da malária especificamente, são procuradas plantas que tenham em comum um amargor característico, semelhante ao das pílulas industriais disponíveis para o tratamento da doença e de outras plantas comprovadamente eficazes. Pode-se considerar que o amargor foi uma característica comum às plantas mais indicadas para o tratamento da malária na região de Barcelos, Brasil. Este dado pode indicar, assim como outros trabalhos, que esta é uma característica desejável às plantas e medicamentos para o tratamento da malária, segundo moradores das comunidades tradicionais estudadas.

**Financiamento:** FAPESP, CNPq